

Segunda Edição da Geografia do Brasil — Grandes Regiões

O Instituto Brasileiro de Geografia da Fundação IBGE, entre as diversas atividades que desenvolve presentemente, prepara, para breve lançamento, a coleção *Geografia do Brasil — Grandes Regiões*. — Parte Física.

Editada anteriormente com grande sucesso, a mencionada coleção encontra-se esgotada. A segunda edição está sendo preparada através de cuidadoso trabalho de refusão da matéria, atendendo, além da incorporação de novos conhecimentos, recém-adquiridos, da geografia brasileira, à nova feição dada à divisão regional brasileira e à atualização dos dados estatísticos.

Nessa nova coleção, corresponderá a cada região dois tomos — o primeiro dedicado à parte física e o segundo à parte humana e econômica, num total de cinco volumes e dez tomos.

Curso para Orientadoras Pedagógicas

Sob os auspícios do Instituto Brasileiro de Geografia, da Fundação IBGE, o Departamento de Documentação e Divulgação Geográfica e Cartográfica, através do Centro de Cooperação Técnica, realizou, de 17 de outubro a 9 de dezembro do ano em curso, um curso de Geografia do Brasil para as orientadoras pedagógicas do Estado da Guanabara.

Das 54 orientadoras inscritas, 42 receberam certificado, não tendo sido possível aproveitamento total em virtude da exigência de 70% de frequência, mínima.

As aulas do Curso alcançaram um total de 29 e obedeceram ao seguinte programa:

Caracterização Geral do Brasil — Ney Strauch; *Relêvo Brasileiro* — Celeste R. Maio; *Litoral* — Celeste R. Maio; *Clima do Brasil* — Ignez T. Guer-

ra; *As Paisagens Vegetais* — Ignez T. Guerra; *Os Solos e sua Conservação* — Gelson Lima; *Hidrografia do Brasil* — Edna Alves Diehl; *A População e seus Problemas* — Aluizio C. Duarte; *Atividades Agrícolas* — Solange T. Silva; *Pecuária no Brasil* — Asele M.^a Siqueira; *Extrativismo Vegetal e Mineral. Pesca*. — Jorge da Silva; *Energia* — José Cesar Magalhães; *Atividades Industriais* — José Cesar Magalhães; *Transportes* — Marcos Raul Barros; *O Comércio* — Rui Erthal; *Organização político-administrativa* — Carlos Goldenberg; *Regiões Homogêneas e Polarizadas (noções)* — Maria Francisca Cardoso; *As diferenciações regionais* — Henrique A. Sant'Anna; *Região Norte* — Maria Francisca Cardoso; *Região Nordeste* — Hilda da Silva; *Região Sudeste* — Armando F. de S. Júnior; *Região Sul* — Armely Maricato; *Região Centro-Oeste* — João Ruas; *O Brasil no Mundo* — Luís Antônio Moraes.

II Centenário de Nascimento de Humboldt

Festejou-se em todo o mundo, no dia 14 de setembro de 1969, o II Centenário de nascimento de Alexandre Von Humboldt, um dos espíritos científicos mais fecundos de que se tem notícia.

A obra de Humboldt é imensa e variada, estendendo-se o espaço de tempo em que surgiram suas publicações por mais de sete décadas, desde as *Observações mineralógicas sobre alguns basaltos às margens do Reno*, em 1790, até o aparecimento do quinto e último volume do *Cosmos*, em 1862, três anos após seu falecimento.

Tendendo para o empirismo e fugindo das especulações científicas calcadas em conceitos rebuscados, em desacôrdo com a realidade sensorialmente experimentada, deve-se a Humboldt o lançamento das bases científicas da Geografia Moderna.

A vida de Humboldt foi excepcional. O jovem recebeu uma educação bastante aprimorada, na abastada casa de seus pais em Berlim. Com 25 anos

já trabalhava como administrador das minas da Prússia, com nobre afincamento e entusiasmo, podendo iniciar, em seguida, sua famosa viagem de cinco anos para as regiões tropicais da América. Depois de permanências repetidas e prolongadas em Paris, voltou para Berlim como camarista e conselheiro científico dos reis prussianos; aos sessenta anos de idade atendeu a um convite do czar da Rússia para uma inspeção da mineração russa, terminando no nono decênio de sua vida, com uma força de vontade completamente invulgar, sua grande obra, o "Cosmos".

A obra "Cosmos" é tida, com razão, como a mais grandiosa tentativa até hoje feita no sentido de se integrem, numa visão conjunta e uniforme do Universo, os conhecimentos científicos de uma época. Naturalista por excelência, não deixava, entretanto, de manter vivo seu interesse pelos problemas relativos ao homem. Seu empenho em desvendar os segredos do mundo físico, em descobrir as leis que o regem e em correlacioná-las, não correspondia ao objetivo exclusivo ou último de seu espírito investigador, mas às necessidades de ter a base mais segura para uma compreensão filosófica e mesmo estética da natureza, como da própria existência humana.

Posse no Instituto Brasileiro de Geografia

Dando prosseguimento à investidura de titulares nos cargos de confiança criados pela Fundação IBGE, o Presidente, em presença do Diretor-Superintendente, Diretores e funcionários do IBG, empossou, no dia 18 de setembro de 1969, o Chefe do Gabinete — Professor Lúcio de Castro Soares, Assessor-Chefe da ASTEC — Engenheiro Gilvandro Simas Pereira e demais ocupantes de funções de confiança desses dois órgãos integrantes da Superintendência do Instituto.

Durante a solenidade, realizada no Gabinete da Presidência, falaram o Professor Miguel Alves de Lima, o Professor Lúcio de Castro Soares e o Professor Sebastião Aguiar Ayres, todos ressaltando a importância do ato e demonstrando confiança nos destinos da Instituição que, paulatinamente, melhorando seu organismo, como vai acontecendo, ganha novas e animadoras perspectivas favoráveis a que possa bem cumprir seus elevados objetivos.

Os titulares empossados: Chefe do Gabinete do Diretor-Superintendente — Lúcio de Castro Soares, Secretária, Maria de Nazareth Carvalhaes de Oliveira, Auxiliares de Gabinete: Sílvia

Villa Nova Galvão, José Edmundo Duarte Mendes, Célia Beatriz Gadelha Vieira, todos do Quadro de Pessoal em Extinção (QPEX), do CNG; Assessor-Chefe da Assessoria de Coordenação Técnica: Gilvandro Simas Pereira; Assessores: Maria Magdalena Vieira Pinto e José Oswaldo Fogaça, também integrantes do QPEX do CNG.

Criado o Departamento de Cartografia do IBG

Pela Resolução COD/163/69, de 15 de outubro de 1969, do Conselho Diretor da Fundação IBGE, todas as atividades cartográficas da área de competência do Instituto Brasileiro de Geografia (IBG), da Fundação IBGE, serão regidas por nova estrutura.

É o seguinte o texto, na íntegra, do Documento:

RESOLUÇÃO COD/163/69, DE 15 DE OUTUBRO DE 1969

Cria, no Instituto Brasileiro de Geografia, o Departamento de Cartografia — DECART.

O CONSELHO DIRETOR da FUNDAÇÃO IBGE, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 16, alínea e, do Estatuto e

considerando as atribuições de natureza cartográfica de competência e responsabilidade do Instituto Brasileiro de Geografia, nos termos do Decreto-lei n.º 161, de 13 de fevereiro de 1967, e do Estatuto da Fundação;

considerando que a experiência de funcionamento da Divisão de Cartografia do extinto Conselho Nacional de Geografia, durante muitos anos, recomenda a efetivação de algumas modificações estruturais que atualizem e dêem maior flexibilidade executiva aos órgãos responsáveis pelos trabalhos cartográficos;

considerando a necessidade de se estruturar o Departamento, de maneira a capacitá-lo a melhor atender às crescentes demandas de cartas e mapas que sirvam ao melhor conhecimento do território brasileiro e atendam às atividades sócio-econômicas do País.

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica criado, no Instituto Brasileiro de Geografia, o Departamento de Cartografia — DECART, diretamente subordinado ao Diretor-Superintendente.